

EQUILÍBRIO E MOBILIDADE DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA/MÃE DE DEUS–CANOAS



**Comerlato JB*, Silva MC, Silveira FS, Müller FF, Araujo HD, Silva PB
Santos LJ**
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

INTRODUÇÃO

Pacientes submetidos à ventilação mecânica podem apresentar déficit no equilíbrio e na mobilidade enquanto hospitalizados. A avaliação do equilíbrio através dos testes funcionais reproduz alterações que as mudanças de posição do corpo causam no sistema vestibular, durante a realização das atividades de vida diária, enquanto a avaliação funcional da marcha reflete a segurança e a eficiência do deslocamento no ambiente.

OBJETIVO

Avaliar o equilíbrio e a mobilidade em pacientes internados no Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS.

MÉTODOS

Pesquisa quantitativa de coorte prospectivo, realizada no período de agosto de 2015 a agosto de 2016. A população foi constituída por pacientes internados na UTI adulto do Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS, de ambos os gêneros, com internação superior há 24 horas. Para avaliar o equilíbrio e a marcha foi aplicado o Índice de Tinetti, realizado na alta da UTI e na alta hospitalar, foi utilizado para avaliar o equilíbrio e as anormalidades da marcha. Primeiro foi realizado o teste do equilíbrio, no qual analisou-se a marcha. O escore total bruto pode ser interpretado qualitativamente como normal, adaptativo e anormal (equivalendo a 3, 2 e 1 pontos, respectivamente). A escala do equilíbrio possui um total de 39 pontos, onde os escores baixos são preditivos de quedas, ou seja, um escore de 13 (pior estado de equilíbrio) a 39 pontos (melhor estado de equilíbrio). Já o teste de avaliação da marcha, apresenta os níveis normais (com escore de 2 pontos) e anormal (com escore de 1 ponto), em que a pontuação total pode chegar a 18, com no máximo de 57 pontos na soma das duas escalas. Ainda não foram descritas pontuações de corte para a avaliação da marcha de acordo com a versão traduzida do Tinetti – POMABrasil. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas.

RESULTADOS

Foram incluídos até o momento 69 pacientes, conforme caracterização da tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização da amostra.

Variáveis	n=69
Idade (anos) – mediana	62
Sexo – n(%)	
Feminino	32 (46,4)
Masculino	37 (53,6)
Tempo VM (dias) – mediana	2
Tempo UTI (dias) – mediana	3
Tempo hospitalar (dias) – mediana	11

Legenda: UTI – unidade de terapia intensiva; VM – ventilação mecânica

O gráfico 1 demonstra que houve um aumento na pontuação no Índice de Tinetti de 13,3% (45 pontos para 51 pontos) no momento da alta hospitalar, valor equivalente a 89,4% da pontuação máxima da versão traduzida do Índice de Tinetti – POMABrasil.

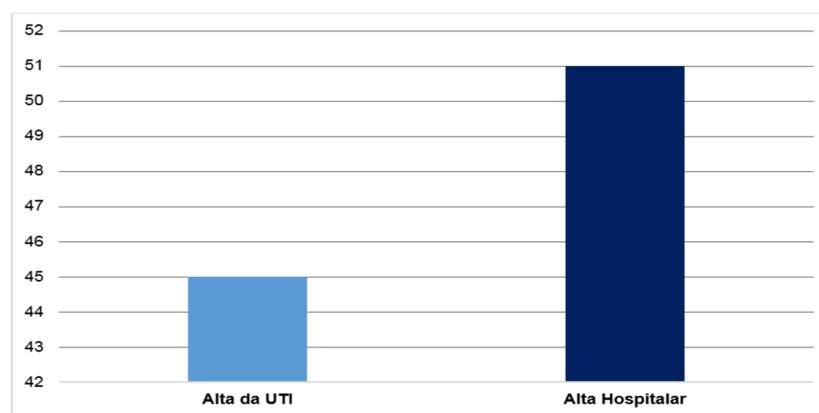


Gráfico 1 – Avaliação da mobilidade e equilíbrio através do Índice de Tinetti

CONCLUSÕES

Observa-se que os pacientes internados na UTI do Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS apresentam um declínio no equilíbrio e na mobilidade funcional, havendo discreta melhora nos valores no momento da alta hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- França EET, et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Rev Bras Ter Intensiva. 2012; 24(1): 6-22.
- Gai J, Gomes L, Nóbrega OT, Rodrigues MP. Fatores associados a quedas em mulheres idosas residentes na comunidade. Rev Assoc Med Bras. 2010; 56(3): 327-32.